

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores I Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



07 a 11 de novembro de 2011 | Cidade Universitária | Caxias do Sul

REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADE EM ARRANCA-ME A VIDA

Bruno Brizotto (PIBIC/CNPq), Salete Rosa Pezzi dos Santos, Tânia Maria Cemin Wagner, Cecil Jeanine Albert Zinani (Orientador(a))

Os Estudos Culturais de Gênero estão ganhando reconhecimento, de um lado, por parte da crítica literária, disciplina a quem compete comparar, classificar e atribuir valor às produções literárias dos mais variados sistemas literários e, de outro, pelas mãos da academia, instituição a que cabe o ensino e, mais importante, a produção e a divulgação de um conhecimento tão significativo, que deve ser conhecido por todo estudante de Letras que se preocupa com as questões relativas à evolução dos estudos literários. No intuito de problematizar e divulgar as questões relacionadas aos estudos de gênero na esfera da literatura, dividimos este trabalho em duas partes: a primeira tratará de questões relativas ao gênero e a segunda aos aspectos ligados à sexualidade. Para tanto, a obra a ser analisada será Arranca-me a vida, da escritora mexicana Ángeles Mastretta. No tocante à questão de gênero e tendo em vista a obra em estudo, levaremos em conta os seguintes aspectos para reflexão: primeiramente, contextualizaremos o conceito de gênero e suas relações com o de sexo; em seguida, mostraremos como o componente gênero é visto em Arranca-me a vida, através de dois momentos: homem versus mulher na sociedade mexicana dos anos 1930-40 e a vida social de Catalina Guzmán, a narradora do romance, contrastando-a com a de Andrés Ascencio. Os estudos de Beauvoir (2009), Santos (2010) e Zinani (2010) servirão de embasamento teórico para que tal análise possa ser efetivada. No que tange à representação da sexualidade, partiremos da personagem central Catalina para fazer os apontamentos convenientes. Explicitaremos sua iniciação sexual, através de duas situações: sua primeira relação sexual e o descobrimento de seu sexo, tendo como referencial teórico as lições de Beauvoir (2009).

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Representação.

Apoio: UCS, CNPq.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011 Universidade de Caxias do Sul